

POVO ALGARVIO

SEMANÁRIO REGIONALISTA

EDITOR E PROPRIETÁRIO
MANUEL VIRGÍNIO PIRES

Redacção e Administração
Rua Dr. Parreira, 13 — TAVIRA — Telefone 127

DIRECTOR

ISIDORO MANUEL PIRES



ASSINATURAS
Série de 10 números—No concelho de Tavira, s800
—Para outras localidades, 9890
Composição e Impressão
Tipografia Socorro—Vila Real de Santo António

AVENIDA

Igreja de São Francisco
donde hoje sairá a Procissão do Senhor dos Passos



Procissão de Passos

Hoje, pelas 17 horas, realizar-se-á, nesta cidade, a tradicional Procissão do Senhor dos Passos.

A veneranda imagem sairá da igreja da Ordem Terceira de São Francisco, percorrendo a procissão o itinerário habitual.

O cortejo religioso será abrilhantado, em todo o seu percurso, pela excelente Banda de Tavira.

ESTAMPAS

O NETO DO PRIOR DO CRATO

Dom Luís de Portugal

POR

CONSIGLIERI SÁ PEREIRA

Ao restaurar o trono de Portugal, D. João IV, com a sua cautela especial, estudou e escolheu muito bem as pessoas que o deviam acompanhar nesse empreendimento de autêntica ressurreição de uma Pátria restaurada, felizmente sim, conforme a definição do Conde da Erição na sua «História», mas ter em conta que a Nação estava quase expirante e havia que vigiar seus primeiros passos.

Fez-se, previamente, o arrolamento das forças objectivas e das

subjectivas que nos restavam. O rei português efectuou o que, tempos antes, fôra impossível: a chamada a Portugal dos descendentes do Prior do Crato que, conforme as instruções do finado pretensor, haviam adoptado esse apelido. Residiam, julgo, na Suíça.

Mas um neto do Prior, morto em Paris, na sua eterna pugna pelo regresso à Pátria limpa de castelhanos, um, pelo menos, veio logo ao chamamento do primo e rei senhor D. João IV. Era um mancebo que muito ajudou, na diplomacia enredada da época e na valentia indispensável a quem ti-

(CONCLUÍ NA 3.ª PÁGINA)

Academia Portuguesa de Ex-Libris

Estando a organizar-se em Portugal uma agremiação para estudo, coordenação, arquivo e intercâmbio de ex-libris, onde se reunirão os possuidores, coleccionadores, desenhadores, gravadores e artistas afins, em contacto directo com todas as organizações congêneres dos outros países, pede-se aos interessados para darem a sua adesão a esta iniciativa.

As inscrições, sugestões e pedidos de informações devem ser dirigidas à Comissão Organizadora: Rua Dr. Alberto Jordão, 3 — Beja.

Faz parte da Delegação do Algarve o sr. Tenente Celestino Baptista: Rua Almirante Cândido dos Reis, 23, desta cidade, a quem os interessados igualmente podem dirigir-se.

Semana Santa

Em TAVIRA

Horário das Cerimónias

Domingo de Ramos—às 11 horas, missa, bênção e procissão dos Ramos, em Santa Maria do Castelo.

A's 16 horas, grandiosa Procissão do Triunfo, que sairá da igreja da Venerável Ordem Terceira de Nossa Senhora do Carmo.

Segunda e terça feira—às 21 horas, na Igreja de Sant'Iago, o Reverendo Prior fará conferências sobre a liturgia da Semana Santa, focando, de modo especial, as cerimónias novas da Vigília Pascal.

Quarta feira Santa—Serviço de confissões.

Quinta feira Santa—às 11 horas, missa solene da instituição da Eucarestia e do Sacerdócio—Comunhão do Clero e fieis—Exposição do Santíssimo Sacramento—desnudação dos altares.

A's 20,30 horas, Lava-pés e sermão. Ofício solene de Trevas.

Sexta feira Santa—às 10,30 horas, início dos actos: Canto da Paixão, Orações Solenes, Adoração da Cruz, Missa dos Presentificados, Enterro do Senhor e sermão.

A's 21 horas, Ofício de Trevas.

(CONCLUÍ NA 3.ª PÁGINA)

Este número foi visado pela Delegação de Censura.

ECOS DO PASSADO

Um Rei violador de sepulturas

É DA HISTÓRIA de Portugal que D. Sebastião, antes de partir para a infeliz jornada de África, onde perdeu a vida, e o reino, a sua independência, quis ver de perto os seus antepassados e examiná-los.

As primeiras sepulturas violadas foram as dos Reis D. Afonso II e D. Afonso III, em Alcobça; depois, as das respectivas consortes, as Rainhas D. Urraca e D. Beatriz. O agigantado corpo de D. Afonso III impressionou-o e mereceu-lhe palavras de louvor, por haver terminado a

ARTIGO DE

Damião de Vasconcellos

conquista do Algarve. O outro, sempre em contendas com mulheres, nem um só palmo de terra acrescentara ao reino. O túmulo de D. Pedro não podia abrir-se, sem irreparável dano dos finos lavores que o revestiam. Deixem no—exclamou D. Sebastião; e condenou, com palavras duras, o seu feito fêmeiro.

Estes motejos indignaram um

(CONCLUÍ NA 3.ª PÁGINA)

As Cerimónias Religiosas da Semana Santa

na Igreja da Misericórdia

JÁ há dois anos que vimos solicitando a realização das cerimónias religiosas da noite de Sexta Feira Santa, na igreja da Misericórdia, para restauração de uma velha e saudosa tradição do povo de Tavira.

Já que os telhados da igreja se encontram devidamente reparados, não viamos motivos para que não fosse satisfeito um desejo que, afinal, vive no espirito de todos os católicos.

Inquirimos da razão que leva a não se realizarem naquele templo as festas da Semana Santa e chegámos a conclusão de que se trata, em princípio, duma falta de limpeza no interior da igreja.

As receitas obtidas pela Comissão de Senhoras encarregada da espinhosa missão de angariar donativos para as festas da Semana Santa mal chegarão para as despesas ordinárias; e, por tal motivo, a referida comissão

não vê possibilidades em poder ser agradável.

Há duas entidades que poderão resolver o assunto: é a Santa Casa da Misericórdia, que tem o templo à sua guarda, tanto mais tratando-se dum monumento nacional que constantemente está a ser visitado por forasteiros que desejam apreciar os excelentes trabalhos artísticos ali existentes; outra é a Câmara Municipal, pois se a Santa Casa da Misericórdia não tiver disponíveis umas centenas de escudos, que é quanto pode custar a limpeza geral da igreja e pequenas reparações urgentes, julgamos que não estará fora das atribuições do Município, que dispõe de pessoal competente, mandar proceder à limpeza imediata do templo para nele se poderem realizar, ainda este ano, as almeçadas festividades religiosas.

Aqui fica a exposição dos factos aos nossos leitores.

A População de Cachopo

Pede a urgente conclusão da Estrada

Que liga aquela Aldeia à Sede do Concelho

A LABORIOSA população da freguesia de Cachopo pede a urgente conclusão da Estrada que liga aquela aldeia à sede do concelho.

É um assunto que se debate há dezenas de anos. Desde os tempos da velha política, a estrada de Cachopo era pretexto que servia sempre em época de eleições.

Durante muitos anos foi promessa que serviu para acorrenatar as urnas muitos habitantes da freguesia.

Porém, os tempos mudaram e as promessas transformaram-se em realidades plausíveis.

Já estão concluídos 30 quilómetros de estrada em direcção a Cachopo. As camionetas da Empresa de Viação Algarve já

há bastante tempo que rolam pela magnífica estrada que chega até ao monte da Peralva, já na freguesia de Cachopo.

Faltam apenas cerca de 12 quilómetros de estrada para ficar concluído o almejado melhoramento.

O Povo de Cachopo pede a sua conclusão, pois, assim, ficará aquela freguesia ligada à sede do concelho, com rápida deslocação e pequeno dispêndio.

Estamos certos de que a sua velha e justa aspiração vai ser dentro em breve uma realidade e será mais uma boa obra a assinalar no nosso concelho.

Será mais um importante melhoramento a registar na vasta obra levada a efeito pelo Estado Novo.



Cachopo — Estrada da Circunvalação

RECORDAÇÃO...

Pareceu-me sentir a tua voz,
falando ao meu ouvido, como dantes,
com o brando calor que existe em nós
quando, sem suspeitarmos, confiantes...

...Nos estremece o despertar veloz
dum novo sentimento: o dos amantes...
Mas não!... Ecos, talvez, errando sós...
Um bater de asas para os céus distantes...

Leve murmúrio de água que desliza,
de folhas agitadas pela brisa
ou suspiro de flor nalgum jardim...

Tudo!... Menos a tua voz querida,
que um dia se cruzou na minha vida,
e que de há muito se perdeu pra mim...

HERNANI DE LENCASTRE

Por esse Mundo fora... Pela Província

Mundo fora...

SEGUNDO Harriman, com a Europa ocidental ao lado dos Estados Unidos, a capacidade de produção do mundo livre é quatro vezes superior à das nações comunistas. Mas, se a Europa passasse para trás da «cortina de ferro», o equilíbrio seria tão precário que o bloco soviético poderia ultrapassar o mundo livre em matéria de produção.

A RESPOSTA que será enviada, dentro de dias, à Rússia à sua nota às potências ocidentais acerca da unidade da Alemanha contém pedidos de esclarecimento e afirmações sobre política ocidental. Pelo que respeita à Alemanha, trata da liberdade de eleições, da futura política internacional alemã, bem como das fronteiras do mesmo país, relativamente às quais o Ocidente já se não considera obrigado pelos acordos de Postdam.

NOTÍCIAS de Viena anunciam que a Checoslováquia está a reforçar a fronteira com a Áustria, acrescentando que, nos últimos dias, soldados checos estenderam uma rede de arame farpado ao longo da fronteira e abateram árvores, para deixar ficar o terreno descoberto numa largura de 200 metros. Nalguns pontos estão-se a construir torres de observação com 20 e 30 metros de altura.

E' QUASE certo que a Comissão da Organização das Nações Unidas que se encontra na Alemanha Ocidental, com o fim de estudar a possibilidade da realização de eleições nas duas zonas, não efectuará qualquer estudo, visto o presidente do Conselho da Alemanha Ocidental ter declarado não permitir inquéritos na referida zona e à Comissão não interessar qualquer estudo em relação somente à zona ocidental.

SEGUNDO declarações do primeiro-ministro egípcio, o Governo não cederá em nada que se relacione com a aspiração nacional da retirada das tropas britânicas e da unidade do Vale do Nilo e são falsas as afirmações de que o Governo vai resignar e vão ser suspensas as instituições constitucionais para o estabelecimento de uma ditadura militar.

IMPARCIAL

Doente Pobre

Da Ex.^{ma} Senhora D. Maria do Carmo Sousa recebemos ainda, na passada semana, a generosa oferta de 50000 para compra de estreptomycin para o doente Joviano Palmeira, impotência essa que já lhe entregamos e em nome do qual agradecemos.

Luz de Tavira

Um alvitre—Nunca é demais lembrar o valor das Casas do Povo, tão bela iniciativa em prol da população rural. Naturalmente, são tantos da referida classe social que ignoram o valor da citada instituição, claro está, aqueles que infelizmente possuem menos cultura, porque especialmente para esses é que se criaram as Casas do Povo, não só para fins de beneficência, se bem que seja o principal facto, como também pedagógicos, tendo-se registado, de norte a sul do país, assinalados resultados de êxito. A população rural viu nascer uma luz, que para eles se tornou brilhante, iluminando-lhos o espírito, graças ao desenvolvimento das Casas do Povo, na realização de sessões de cultura educativa e nacionalista, cursos escolares, etc.

Ora, tais factos não nos tem sido lícito observar na nossa freguesia, e lamentamos ter de afirmar que, da numerosa população, se conta uma reduzida percentagem de gente culta, e é ainda com bastante mágoa que deparamos, ao descanso dominical, grande numero dessa gente rude aglomerada-se nas tabernas, prejudicando-a sob o ponto de vista moral e... material.

Se, duma maneira geral, vimos trocar a Casa do Povo pela taberna, porque se não há-de atenuar tão molesta crise? Porque se não realizam, em vez de matins dançantes e outros espectáculos de menos importância, sessões de cultura, chamando a si uma gente, visto a Casa do Povo contar com instalações adequadas para o efeito?

Por isso, chamamos a atenção que nos merece o supracitado alvitre, à digna e inteligente Direcção, esperando dela uma resolução que, aliada à organização das Casas do Povo, se tomará por muito justa.

Francisco S. Lourenço

Concelho de Tavira

Neurologia—No passado dia 24 do corrente, faleceu nesta freguesia o sr. José António Vidal, proprietário, de 80 anos de idade.

Deixou viúva a sr.^a D. Catarina Maria Vidal e era pai das sr.^{as} D. Joana da Cruz Vidal, D. Otilia Jesus Vidal Morgado, D. Maria José Vidal Leiria e D. Rita de Jesus Vidal, e dos srs. Joaquim Catarina Vidal, José António Vidal Jor. e António José Vidal.

O seu funeral, que se realizou no dia 25 do corrente, foi uma profunda manifestação de pesar, tendo-se nele incorporado grande número de pessoas.

A família enlutada endereçamos sentidos pêsames.

Vila Nova de Cacela

A memória do Padre Terramoto—No dia 3 do próximo mês de Abril, realizam-se, pelas 12 horas, na igreja paroquial de Cacela, solenes exéquias em sufrágio da alma do saudoso Padre André Lopes Terramoto, que parou aqui esta freguesia durante 45 anos, e que faleceu em Faro no dia 3 deste mês.

O Rev. Nobre, Pároco desta freguesia, convida todas as pessoas amigas do Rev. Terramoto a assistirem a este piedoso acto. — C.

Dos Livros...

Um sábado de aventuras

Na colecção «Os melhores livros para crianças», acaba a Livraria Clássica Editora de publicar o romance «Um sábado de aventuras», da autoria de John Pudney, em tradução de José da Natividade Gaspar e com capa a cores e ilustrações no texto de José Cambraia.

Trata-se de uma história de contra-espionagem, em que são principais personagens três rapazes que se arriscam a grandes perigos e são perseguidos por um estranho indivíduo, acabando, todavia, tudo em bem pelo regresso a casa de dois dos rapazes e pela liberta-

COLUMBOFILIA

As más entradas

No passado dia 23, realizou-se mais um treino preleminar da nossa Sociedade, verificando-se que a maior parte dos columbófilos se queixam das más entradas dos seus pombos. Quase todos se desculpam com o facto de o treino ser pequeno e de não causar fadiga aos seus pombos, que voaram em torno do

pombal mais tempo do que o necessário ou mesmo foram pousar nos telhados próximos, sem se apressarem a entrar. E' vulgar ouvir dizer a estes amadores que os seus pombos entrarão bem quando se tratar de um concurso. Não estamos de acordo; e, como principiantes que somos, não nos deixemos embalar por esta esperança. Aquele que assim pensar, depressa verificará que errou e terá o desgosto de não ver o seu nome nos primeiros lugares. Para um pombo bem ensinado, tanto entra bem de perto como de longe, e a nossa única preocupação deve ser a de criar na sua colónia o hábito das boas entradas.

Os pombos cumpriram a sua missão voltando ao pombal no mesmo espaço de tempo que os outros, mas o amator não cumpre a sua, porque está seguindo métodos errados ou arranjando desculpas para os seus fracassos, culpando os pombos das suas asneiras.

Se bem que, para cada pombo, o método de ensino possa variar ou pouco, podemos seguir umas certas normas que adaptaremos segundo o temperamento geral da nossa colónia, variando aqui e ali, quando se julgue necessário.

Posto isto, entremos na questão. Para os viúvos, a simples vista da sua fêmea que o aguarda no ninho ou o facto dele já saber que ela lá o esperará é o suficiente para evitar longos minutos de espera em voos em redor do pombal ou indecisões no patim. A entrada do viúvo é fulminante e, até mesmo em pombais preparados para esse fim, o pombo voa directamente para a sua gaiola sem tocar no patim.

No entanto, devemos transformar estas entradas num hábito, colocando à entrada de cada vôo diário um pouco de canhamo, linhaça, painço, ou qualquer semente de que ele seja muito guloso dentro de cada gaiola, antes de servir a refeição principal. Verificaremos assim que os nossos pombos se irão habituando a voar directamente para a sua gaiola, a cada entrada.

Para os pombos em acasalamento—natural—devemos aproveitar o máximo de interesse do pombo pelo seu pombal, e é aqui que a observação cuidadosa da sua posição favorita nos vai servir maravilhosamente.

Se nada tiver sido mudado dentro ou fora do pombal e se nada o assustar, a sua entrada será perfeita, porque é um facto já sabido que um pombo, concursado na sua melhor posição, tem um forte interesse, não só para vir mais rapidamente, como também para se encontrar o mais cedo possível «dentro» do seu pombal.

Há pombos que adquiriram o hábito de pousar durante alguns segundos, aliás preciosos, no telhado do pombal. De maneira nenhuma devemos consentir nisso. Desde que o borracho está em condições de voar até ao treino diário dos adultos, os nossos esforços deverão orientar-se no sentido de os ensinar a pousar apenas no patim. Qualquer coisa colocada no telhado do pombal servirá para impedir que os pombos ali vão pousar, e uma bandeira, rede ou ramos secos de árvores, servirão para o efeito.

Se alguns persistirem em pousar nos telhados próximos, nos primeiros dias devemos enxotá-los imediatamente. Com paciência e conduzindo o treino diário com tacto, verificaremos que os pombos a pouco e pouco se vão habituando a pousar apenas no patim. Para melhor garantia de sucesso, devemos começar, para os pombos que ainda não estão acostumados, depois do vôo da tarde, quase ao sol posto.

Para aqueles que se demoram no patim, admirando a paisagem

TROVAS

de Luís Otávio

ANTES ASSIM...

«A Esperança é mentirosa...»
Comentam desta maneira!
— Mas como seria a Vida,
se Ela fosse verdadeira?!...

A VIDA

A Ventura é uma quimera...
Delgada nuvem que esvoaça...
— A Vida é uma longa espera
da nuvem que logo passa...

SEMPRE ASSIM

Para nossa desventura,
na vida, seja qual for,
o prazer custa e não dura...
Dura e não custa uma dor...

É MENTIRA

O amor não dói, é mentira...
O que dói é a ingratidão.
Ou é então a saudade...
Mas o Amor, isso é que não...

EXCEPÇÃO

Ter alegre o coração,
— ser feliz nisso consiste...
Há no Mundo uma excepção:
eu sou feliz, porém, triste...

ILUSÃO

Levaste tanto de mim,
deixaste tanto de ti,
que chego a pensar, enfim,
que estou lá... e estás aqui...

MÃE...

Para a Mãe, seu filho amado
seja mau e pecador,
nunca pode ser culpado,
sempre é bom e tem valor...

APEGO...

Com tão grande sofrimento
e tão pequeno prazer,
mesmo assim, com tal tormento
não desejamos morrer...

A DIFERENÇA...

Jurei... tu também juraste...
Prometeste... prometi...
Se errei tu também erraste...
Só não sofreste... e eu sofri...

IMCOMPLETA

Tu és linda, na verdade.
Porém, para meu desgosto,
n'alma não tens a metade
da beleza de teu rosto...

MENOS EU...

Beija-te o sol, o luar,
cheios de amor e desejo...
Vive o vento a te beijar!
Só eu é que não te beijo...

PURA

Se penso em ti, na pureza
que na tua alma viceja,
sinos ouço... aspiro flores...
penso que estou numa igreja...

ção do terceiro bem como do seu pai. Eis os nomes de alguns dos capítulos do romance: Sábado cedo, Caçada em pleno perigo, Discute-se trigonometria, Um aspecto do «Dia de Juízo», Um homem singular, O homem do raio, Um burro em maus lençóis, Sabotagem, Para a frente, Em acção, Canhões fora de combate, O último assalto.

Em Tavira,

no Teatro António Pinheiro

A Companhia Brasileira de Comédia

Dulcina Moraes-Odilon Azevedo

ESTA famosa Companhia do Teatro Regina (Teatro Dulcina e Odilon) do Rio de Janeiro, visita a cidade de Tavira, realizando um espectáculo, no próximo dia 2 de Abril, no Teatro António Pinheiro.

A Companhia faz a sua estreia no Algarve nesta cidade, com a apresentação da peça de grande sucesso original de John Colton e Clemence Randolph, adaptação da célebre novela de Somerset Maugham, tradução de Genolino Amado — «CHUVA», em 3 actos e 5 quadros.

Do elenco fazem parte os distintos artistas Dulcina Moraes, Odilon Azevedo, Conchita Moraes, Walter Amendola, Dary Reis, Manoel Pera, Suzana Negri, Dinorah Marzulo, Jorge Diniz e Elias Contrai.

Esta Companhia, que tanto sucesso alcançou em Lisboa, pois deslocou-se a Portugal sob os auspícios do Ministério da Educação e Saúde do Brasil, do Governo de S. Paulo e da Prefeitura do Rio de Janeiro, estamos certos que obterá um retumbante êxito nesta cidade.

O público de Tavira, que é um extraordinário apreciador de Teatro, certamente, não regretará os seus aplausos a este excelente núcleo artístico, que excepcionalmente nos visita.

Armando Terremoto

Informa todas as pessoas que por ele se interessam, que deixará de estar ao serviço do G. R. M. S., a partir do dia 1 do próximo mês, por virtude de, nessa data, ser transferida para Faro, com a categoria de Regional, a Delegação desse Organismo nesta cidade, o que trará como consequência a vinda de um funcionário de categoria superior à que tivera, da Sede da-quele Grémio, para essa Delegação.

Assim agradece a quem o encarregar de qualquer trabalho dactilográfico, ou outro não em desarmonia com a sua condição, e em que possa, porventura, empregar, os seus rudimentares conhecimentos de escrita e francês.

Hóspedes

Aceitam-se em Casa Particular.

Tratar com Bernardino do Nascimento Marçal, Rua Almirante Reis, 54—Tavira.

TA VIRENSES!

Se quizerdes manter o jornal da vossa terra, assina-o!

ou «rolando» para as fêmeas que se encontram no interior do pombal, temos um remédio bastante fácil: uma simples cana ou uma vara que se lhes mostra é o suficiente para os obrigar a entrar. Se o pombo estiver acostumado a pousar com o seu dono junto do patim e se este lhe mostrar sempre a mesma vara, nada o assustará, contribuindo o treino diário para transformar esta manobra num hábito. Para bons resultados, devemos construir os nossos pombais com o patim à altura do nosso peito, de maneira que os possamos dominar bem.

(Continua)

G. R.

ESTAMPAS

(CONCLUSÃO DA 1.ª PÁGINA)

venne de percorrer as cortes alheias, em busca de ajuda e empréstimos para a Pátria a reerguer. Chamava-se Luís — para honrar sem dúvida o patronímico de seu bisavô, o tão estimado do infante D. Luís, que reconhecera o prior por seu filho, conforme o processo requerido há dias pelo ilustre professor Queirós Veloso, ao duque de Alba, em cujo arquivo-biblioteca diz existir o processo da legitimação, então levado de Portugal por Cristóvão de Moura, para anular a base jurídica da pretensão do Prior e acirrar as dissensões que entre nós, Portugueses, já de sobra existiam.

O diplomata

Além da idade, própria para meditados cometimentos, D. Luís possuía a serena firmeza sem ambição, que então se ensinara aos príncipes e o adexramento no francês que adquirira na Suíça. Já o mérito próprio aconselhava o neto do Prior a uma acção cautelosa, pois a oportunidade de servir tão sagaz como importante monarca não se renovaria.

Atraía o, tão bem o desenxalhado aspecto da corte, onde só a gente moça predominava, pondo-se assim nos lugares repousados a velhos que, como os irmãos Miguel e Antão de Almada, bem tinham ganho o direito a esse repouso.

D. João IV experimentou-o, nomeando-o conselheiro privado do formidável Padre António Vieira, por ele encarregado de sondar as cortes do mar Báltico. A missão durou anos, não era propícia ao brilho tão característico do pregador — embora mais apreciassem a língua que D. Luís de Portugal tão bem manejava e escrevia, tendo sido de inestimável valor em toda a Europa Central e Nórdica, durante um período de hesitações ante o novo poder que os Portugueses apresentavam na mesa do mundo europeu.

Enquanto o Padre Vieira regressou cansado da sua tentativa, D. Luís conseguira alguns pequenos, mas bons êxitos diplomáticos.

O colaborador do Padre Vieira

O Padre António Vieira possuía o talento suficiente para se recompor e nem sequer pensar em desculpar nos outros a excessiva apreciação que dera aos preparativos dos Holandeses. Já D. Francisco de Sousa Coutinho, abusara conscientemente dos poderes do rei,

Mais vale tarde...

Fernando Ventura, Júlio António Correia, José Gago Afonso e Diamantino Cardoso, os Pombas, vêm, por intermédio deste conceituado jornal, agradecer reconhecidamente aos srs. Capitão Jorge Ribeiro, Dr. Martiniano Santos, João Aldomiro de Sousa, Professor António Lanças, Padre Sebastião Amândio Viegas Costa, José António de Jesus, José Ribeiro de Jesus, José Joaquim Justino Zacarias, António Vieira, João Agnelo de Brito, Emiliano Palmeira, Manuel Castim, José Francisco dos Santos, Armando Romão da Rosa, Manuel Barqueira, José do Carmo, Joaquim Pedro Vaz Figueiredo, Renato Peres, Brito Magro e costureiras da Alfaiataria Agnelo, que, com inigualável boa vontade, lhes legaram um testemunho de dedicação pela simpática Banda de Tavira, dando acolhimento ao seu pedido, concorrendo com as despesas da compra de repertório para a mesma Banda, em Maio do ano transacto.

Igualmente, agradecem aos srs. João António da Cruz Júnior e Sebastião Baptista Leiria, que, com a mesma atenção os acolheram, mas que, por mero acaso, já estava esgotado o repertório por eles escolhido.

«Os Pombas»

outorgando autorizações que não possuíam, só para demorar a formidável esquadra com que os neerlandezes queriam consolidar os seus êxitos no Norte do Brasil. Mas, então, já um pátrio português, tipicamente brasileiro, fermentava no sangue dos Portugueses ali nascidos, dos índios e dos negros trazidos de Angola. Fundiam-se estes três elementos racionais ao calor de um convívio não impedido por prejuízos de raça, e o Padre António Vieira, o genial defensor de oprimidos e ofendidos, sem distinção, ao contemplar, no sereno companheiro e conselheiro de trabalhos que era D. Luís de Portugal, elogiou também com medida modesta o trabalho do primo do rei português — esse timbre de lealdade e dedicação que se reuniria passados anos à casa de Vimioso.

Oficial nas Linhas de Elvas

Ao travar-se a longa campanha das linhas de Elvas, matriz da batalha em que o poderio de D. Luís de Haro, depois do de seu tio o Conde-Duque de Olivares, ficaria definitivamente esmagado — D. Luís era, no Paço da Ribeira, a pessoa a quem D. João IV, sempre cauteloso, entregava as suas missões de maior confiança.

Assim, ele soube que o seu herdeiro presuntivo, o jovem príncipe real D. Teodósio, saíra do Paço e fora até Elvas, para passar umas horas entre os soldados de Portugal. O capitão dos terços, D. Luís de Meneses, o conde da Ericeira, que se educara junto do régio vástago, mandou formar cinco terços na Fonte dos Sapateiros, e o príncipe teve uma escolta delicada, conforme convinha aos seus dezóito anos.

Após várias peripécias, surgiu-lhe, na tapada de Elvas, D. Luís de Portugal, com a missão de lhe pedir que viesse para junto de seu pai, temeroso de que uma sortida dos castelhanos, o infelicitasse como pai. Mas, com tal talento de persuasão soube D. Luís de Portugal desempenhar a árdua missão, que, em Lisboa, o rei lhe deu o posto de coronel com serventia no Paço, forçando o seu parente a aceitar quase forçado um posto que, oficiais velhos de Flandres e de trinta anos que a guerra já durara, nunca tiveram. Já então, porém, se servia por mérito e se premiava por lealdade e inteligente dignidade os serviços daqueles fidalgos que se honravam com o título de criados fiéis e obrigados de seus parentes.

Consiglieri Sá Pereira

VENDE-SE

Uma casa situada na Rua Almirante Cândido dos Reis, n.º 196, que deita também para a Rua Roque Féria, n.º 103, com 7 divisões no rés-de-chão e 4 no sótão, com chave na mão.

Recebe propostas, João Rodrigues Torres — Rua 16 de Maio, n.º 10 — Portimão.

CARLOS PICOITO
ADVOGADO
Avenida da República, 120-122
TELEFONE 128
FARO
Consultas em Tavira, às quintas-feiras, no escritório do solista Carmo Peres

CASA
Com rés-do-chão e 1.º andar, com a chave na mão, vende-se, no Campo dos Mártires da República — Tavira.
Nesta Redacção se informa.

PELA CIDADE

Cooperativa dos Olivicultores de Tavira—No passado domingo, na sala das sessões da Câmara Municipal, realizou-se a Assembleia Geral da Cooperativa dos Olivicultores de Tavira, para a eleição dos corpos gerentes e aprovação de contas.

A referida assembleia delibrou reeleger todos os membros directivos.

Teatro António Pinheiro—Espectáculos da Semana:

Hoje, apresenta *O Tesouro e os Piratas*. A maior história de aventuras do mundo, com Bobby Driscoll, Robert Newton e Basil Sydney. A maior de todas as aventuras que arrebatará as multidões. As maiores emoções num grande espectáculo. Um espectáculo fantástico, que é um êxito monumental. Walt Disney consegue extrair duma das mais belas obras literárias toda a acção que a tornou célebre. Um mundo de vibrantes aventuras e homens cruéis... de piratas com o coração mais negro do que a pólvora que usavam... de um homem que os comandava e os guiava ao saque, e cujo coração é, afinal, conquistado pela coragem de um rapaz.

Quarta feira, 2 de Abril, apresentação da Companhia Brasileira Dulcina Moraes-Odilon Azevedo.

Quinta feira, não há espectáculo.

Farmácia de Serviço—Encontrasse de serviço urgente durante a corrente semana a Farmácia Franco.

Quem Achou?—No dia 26 do corrente, cerca das 17,15 horas, quando o sr. José dos Santos Domingos, empregado da Firma J. A. Pacheco, desta cidade, transportava para a Estação dos C. T. T. como costuma fazer habitualmente, vários envelopes lacrados, contendo dinheiro destinado aos Bancos Borges & Irmão e Lisboa & Açores, a fim de proceder aos respectivos registos, notou algum tempo depois de estar na Estação dos Correios, que lhe faltava um envelope, contendo a quantia de 5 contos, que ia endereçado para o Banco de Lisboa & Açores.

O caminho seguido foi o seguinte: Campo dos Mártires da República, Rua 9 de Abril, Praça Zacarias Guerreiro, Rua Tenente Couto e Rua da Liberdade.

Como o pobre rapaz tem que entrar com a referida importância, pede-nos que lancemos um apelo à consciência de quem achou o envelope para o entregar nesta Redacção, onde será devidamente gratificado.

PUBLICAÇÕES RECEBIDAS

Livros e Revistas

«Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira—Não obstante as dificuldades de toda ordem que, não só nosso País, mas em todo o Mundo, surgem sempre, em grande escala, para as grandes empresas editoriais, *verbigratia* a escassez e carestia de matérias primas, os editores desta grande publicação cultural, verdadeiro monumento científico, literário e artístico, operam autênticos prodígios, fazendo sair os seus fascículos com toda a pontualidade, como se verifica agora com o fascículo n.º 291, terceira do 25.º volume, já em distribuição por todo o país.

Com uma linda gravura a cores em separado, este belo fascículo que também é profundamente ilustrado no texto, insere artigos do mais alto valor literário, científico e artístico, como: *reporte*, *reporter*, *reposição*, *repouso*, *repovoamento*, *representação*, *reprobo*, *reprodução*, *reprodutor*, *reprovação*, *réptil*, *república*, *República Dominicana*, *repúdio*, *repulsão*, *repuxado*, *requieirão*, *requerimento*, *réquiem*, *requisição*, *Rerum Novarum*, *rescisão*, *rescrito*, etc.

Esta «cultura» cultural do sumário pode conseguir-se apenas porque a direcção desta gigantesca obra se não poupa a esforços para obter dos melhores nomes os mais actualizados artigos da especialidade de cada um, como aconteceu agora que reuniu, como autores das principais rubricas deste fascículo, personalidades da categoria dos Professores Luís da Cunha Gonçalves, Ferreira de Mira, Carvalho e Vascon-

Ecos do Passado

(CONCLUSÃO DA 1.ª PÁGINA)

dos mais ilustres membros da Ordem de S. Bernardo, Fr. Francisco Machado. Doutor pela Universidade de Paris, que usadamente se dirigiu ao Rei, censurando-o por vir assim afrontar predecessores seus, que, se não haviam conquistado reinos alheios, tinham sabido conservar e governar o próprio.

Recebeu D. Sebastião de tão má sombra esta lição, que o Cardeal D. Henrique, como administrador e abade de Alcobaca, foi obrigado a repreender o inteiro frade.

Depois, foi à Batalha, para ver e adorar D. João II, e mandou-o tirar do caixão e erguer de pé, com a espada na mão.

Fr. Joaquim de Santa Rosa de Viterbo afirma ser outra a causa que levou D. Sebastião a ver de perto os seus antepassados.

Diz ele que, por aquele tempo, correu à balela de que a Rainha D. Brites ou Beatriz de Castela, mãe de D. Diniz, e descendente por sua mãe da Casa de Gusmão (que diziam tivera alguns filhos com rabo), nascera com cauda. E subiu tanto de ponto esta grosseira crença que das choupanas entrou pelos palácios; e D. Sebastião, a 1 de Agosto de 1569, fez abrir todas as sepulturas dos Reis, que estavam no mosteiro de Alcobaca, como pretexto de ver o estado dos seus corpos; mas, na verdade, só a fim de fazer examinar no da Rainha D. Brites a tal suspeita, que se achou ser inteiramente falsa.

Todavia, aquela Rainha tem a fama *verdadeira* de possuir rabo, porque foi quem introduziu em Portugal as *cotas de rabo*, ou *caudatas*, de que usavam antigamente as mais nobres senhoras e princesas.

E os Portugueses, estranhando o traje, deram à introdutora dele o título de *Rabuda*; e, depois, por desprezo, se deu aos Castelhanos o mesmo título; e estes, por vingança, crismaram os Portugueses de *Judios*.

Vê-se, pois, que, pela introdução dum traje feminino, se formou uma lenda, e a tal ponto que D. Sebastião mandou abrir as sepulturas dos seus antepassados, para de *visu* se certificar da sua veracidade.

E aí está como, pela introdução, em Portugal, de um novo figurino feminino, se formou uma lenda picaresca...

Damião de Vasconcellos

VENDE-SE

Uma casa térrea, no Largo D. Ana, n.º 12, composta de 6 divisões, que são 3 quartos, casa de fora, casa de dentro e cozinha. Tem uma janela para o Largo D. Ana e duas para a calçada da Galeria.

Quem pretender dirija-se a António Rodrigues, Rua D. Ana, n.ºs 3 e 5 — Tavira.

celos, Azevedo Gomes, Marques Guedes, Celestino da Costa, Torre de Assunção, Rocha Brito, Manuel Valadares, Frederico Oom, Abreu Figanier, Peres de Carvalho, Baeta Neves, dos Doutores Afonso Zuquete, Celestino Gomes, António Sérgio, Seabra Dinis, Pedro Godinho, Francisco Fernandes, Viera de Sá, Luis de Oliveira Guimarães, Travassos Valdez, Barros Bernardo, Maria Franqueira, e ainda os publicistas e técnicos de vários ramos do saber humano que são: Cardoso Júnior, Augusto Moreno, Padre Miguel de Oliveira, Eng.º Almeida Fernandes, Augusto Casimiro, Comandante Telo Pacheco, Armando de Lucena, Maestro Lopes Graça, Alexandre Vieira, Pinto dos Santos, Lopes de Oliveira, etc.

Todos os que desejam possuir esta obra grandiosa, mesmo os que, pela sua condição económica receiam encerrar a compra duma Enciclopédia de tal magnificência e luxo, verificarão que esse facto lhe é possível consultando os seus editores e proprietários — Editorial Enciclopédia, Lda, Rua António Maria, Cardoso, 33, Lisboa, Telef. 26 452 — que lhes fornecerão todos os elementos para que, sem formalidades vexatórias, possam adquirir o obra encadernada luxuosamente, contra um primeiro pagamento moderado, liquidando o resto do seu custo a longo prazo e pequenas fracções mensais.

Notícias Pessoais

Aniversários

Fazem anos:

Em 31—Mle. Cesaltina Benjamim de Sousa Campina, sr. João Aldomiro de Sousa e menino Mateus de Pádua Cruz Teixeira de Azevedo.

Em 1 de Abril—D. Almerinda da Encarnação Luzia, srs. Renato Júlio Peres e Renato Teodoro Agostinho Bento.

Em 2—Menina Maria Catarina Costa Gonçalves, D. Maria Teodósia Morais, D. Maria José Chagas e menina Maria Eduarda da Cruz Galhardo.

Em 3—D. Elvira Falcão Padinha.

Em 4—Sr. Ernestino do Livramento Carvalho.

Em 5—D. Maria Antónia Freitas Soares, D. Luísa do Carmo Martins, srs. Dr. Jorge Correia e Joaquim António Correia de Matos.

Partidas e Chegadas

Com sua neta, Mle. Maria da Graça Mil-Homens, foi à capital o sr. Carlos Rodrigues Mil-Homens, proprietário nesta cidade.

Vimos nesta cidade o sr. Dr. José Francisco Teixeira de Azevedo, distinto advogado, residente em Lisboa, e nosso prezado assinante.

De visita a seus pais, encontra-se nesta cidade a sr.ª D. Maria Amália Falcão Padinha de Castro Sousa.

Regressou há dias da capital o sr. Comandante Henriques de Brito, Capitão dos Portos de Faro, Tavira e Vila Real de Santo António.

Doentes

Na Casa de Saúde de Faro, foi há dias submetida a uma intervenção cirúrgica a menina Maria do Amparo Davim Lyster Franco, filha mais nova do ilustre escritor sr. Dr. Mário Lyster Franco.

Fazemos votos pelo seu rápido e completo restabelecimento.

Neurologia

No passado dia 21 do corrente, faleceu em Moncarapacho o nosso assinante sr. José Luís Palermo, abastado proprietário, de 77 anos de idade.

O falecido era pai da sr.ª D. Maria Lisardo Palermo.

O seu funeral, que se realizou no dia 22 do corrente, foi bastante concorrido. A família enlutada endereçamos sentidos pêsames.

Semana Santa

(CONCLUSÃO DA 1.ª PÁGINA)

Às 22 horas, Procissão do Entero e sermão.

Sabão Santo—*Vigília Pascal*, às 22 horas, benção do fogo, do círio, da fonte baptismal, com renovação solene das promessas do baptismo. Missa de Aleluias.

Domingo de Páscoa—às 11 horas, Procissão e Missa da Ressurreição, com homilia.

Notas várias

As procissões têm o intenerário do costume e serão abrilhantadas pela Banda da Academia Musical Tavirense.

As Ex.ªs Sr.ªs Beatriz Ester de Almeida Marques Freire, D. Maria Firmina Pinto Vascelos Pessanha, D. Vanda Ribeiro Pádua Cruz Passos, D. Maria Amélia Trindade Guerreiro, D. Maria da Encarnação Mansinho Ramos e D. Maria de Jesus Correia Guerra constituem a comissão encarregada do peditório.

O «Povo Algarvio» tem-se referido ao desejo dos Tavirenses de que as cerimónias de sexta feira santa à noite se realizem na igreja da Misericórdia, monumento digno da melhor atenção. Tal desejo não está fora de todas as possibilidades. O templo, porém, não oferece o decoro e o asseio precisos para os actos de culto.

Apesar do Pároco facilitar o assunto, apesar de haver junto do templo uma instituição — o Lar Criança — que poderá cuidar do asseio dele para o futuro, não convém abrir a igreja sem fazer algumas reparações.

Só a Direcção da Santa Casa é a Direcção dos Monumentos Nacionais têm competência neste caso.

(Da Secretaria Paroquial)

VENDE-SE

A Horta d'El-Rei em Tavira. Recebe propostas em carta fechada o proprietário da mesma, João dos Santos Rodrigues, na Rua da Liberdade.

TRIBUNAL JUDICIAL

Comarca de Vila Real de Santo António

Anúncio

O Doutor Arnaldo dos Santos Lança, Meritíssimo Juiz de Direito na comarca de Vila Real de Santo António.

FAZ saber que no dia 31 do corrente, pelas 12 horas, no Tribunal Judicial desta comarca, nesta vila de Vila Real de Santo António, nos autos de carta precatória vindos do Tribunal Judicial de Serpa e extraída dos autos de execução sumária que o Grémio da Lavoura de Serpa move contra Rita Catrina, viúva, doméstica, da Corte Sines e Cristóvão Francisco Palma, casado, jornalista, de Roncão do Meio, da comarca de Mértola, se há de proceder à abertura das propostas que foram apresentadas em carta fechada, até aquela altura, por qualquer meio na Secretaria Judicial desta comarca, para o que são convidadas todas as pessoas que nisso tenham interesse, para assim se venderem os seguintes bens, pertencentes ao dito executado e a estes penhorados a saber:

PRIMEIRO

FERRAGIAL nos subúrbios da Vasção, freguesia de Alcoutim desta comarca, que confronta do norte com o Monte, sul com José Francisco, digo, José Frederico, nascente com Joaquim Rodrigues e poente com Francisco Neto, inscrito na respectiva matriz sob o artigo número cinco mil oitocentos e oitenta e um, com o valor matricial de dois mil trezentos e cinco escudos e cinquenta centavos.

SEGUNDO

Uma Cerca com árvores, no sítio do barranco, da mesma freguesia, que confronta do norte com o Barranco do Tamejoso, nascente com José Cayaco, sul com Francisco Neto e poente com José Frederico, inscrito na respectiva matriz sob o artigo cinco mil oitocentos e noventa e dois, com o valor matricial de novecentos e cinquenta e quatro escudos.

TERCEIRO

Uma Varzea, no sítio da Varzea da Bota, na mesma freguesia, que confronta do norte com Francisco Neto, sul com herdeiros de Manuel Sebastião, nascente com o Rio Guadiana e poente com António Silvestre inscrito na respectiva matriz sob o artigo seis mil seiscentos e vinte e três, com o valor matricial de novecentos e cinquenta e quatro escudos.

QUARTO

Uma Terra em Vale de Gaios, mesma freguesia que confronta do norte com Francisco Joaquim Palma, bem como do nascente, sul e poente com Joaquim Rodrigues inscrito na respectiva matriz sob o artigo cinco mil oitocentos e quarenta e um, com o valor matricial de mil quinhentos e dez escudos e cinquenta centavos.

QUINTO

Uma Terra no mesmo sítio e freguesia que confronta do norte com João Cavaco, sul com Rita Catarina, nascente com Joaquim Rodrigues e poente com Francisco Joaquim Palma.

SEXTO

Uma Terra no mesmo sítio e freguesia que confronta do norte e sul com Francisco Palma, nascente com Joaquim Vicente Teixeira e poente com Francisco Neto.

SETIMO

Uma Terra, no mesmo sítio e mesma freguesia, que confronta do norte com Francisco Joaquim Palma, sul e nascente com Francisco Neto e poente com o Barranco do Tamejo.

Estes Três Prédios, inscritos na respectiva matriz sob o artigo cinco mil oitocentos e quarenta e quatro, com o valor ma-

Brindes da Páscoa

DELICIOSOS DOCES REGIONAIS

EXCELENTE AMENDOAS

VINHOS DO PORTO E ESPUMOSOS

DAS MELHORES MARCAS

MAGNIFICOS LICORES

Encontram V. Ex.^{as} nos Estabelecimentos de**Bernardino M. Mateus**

Rua Alexandre Herculano, 2 e 4

TELEFONE 47

TAVIRA

Já V. Ex.^{as} provaram o vinho da marca **NAMORADO?**

Não esqueçam de o fazer, certamente passará a ser o Vosso vinho preferido.

DELICIOSO EM AROMA E PALADAR

Sempre o mesmo tipo e a mesma qualidade de vinho em Branco, Tinto e Espumado.

"NAMORADO"

é a marca registada da firma J. A. Pacheco de Olhão — Avenida da República, 202.

A VENDA EM TODOS OS SEUS DEPOSITOS

VENDE-SE

Um grande prédio, situado na Rua Almirante Candido dos Reis, n.º 18, 20 e 22, com rés-de-chão e 1.º andar e muitos compartimentos.

Quem pretender, tratar com a sr.ª D. Maria da Cruz, Largo Dr. António Padinha, n.º 33 — Tavira.

Aparelho de Baterias

Vende-se um em bom estado, marca «Siera».

Nesta Redacção se informa.

tricial de três mil cento e oitenta escudos.

Nenhum dos mencionados prédios se encontra descrito na Conservatória.

Os porponentes devem comparecer, querendo, ao referido acto de abertura de propostas, a fim de se proceder á licitação entre eles, quando for caso de isso; e qualquer proposta apresentada não pode mais ser retirada.

Vila Real de Santo António, vinte e quatro de Março de mil novecentos e cinquenta e dois.

Verifiquei.

O Juiz de Direito,

Arnaldo dos Santos Lança

O Chefe da Secção de Processos,

Adelino Augusto M. Carvalho

BARCO DE PESCA

Tipo Peniche, construção 1947. Comprimento, onze metros; dezassete toneladas de arqueação. Equipado com motor Diesel — Alfa Craig — de 40 B. H. P. efectivos com arranque eléctrico e manual; vela auxiliar, tanques para 600 litros de gazóleo, instalação eléctrica completa e muitos mais pertences. Registado na pesca costeira e pronto a pescar.

Também se vende — em separado — diversos aparelhos de pesca em estado de novos: redes da pescada — volantes — do patilado, de arrastar, Pinchos para o congro, Espinheis para o badejo, Goraz, etc. A pedido pode se fornecer fotos do barco e maior número de detalhes. Tratar com os proprietários: A. GOELHO & FILHO, LDA.

Telefone 52 Viana do Castelo

VENDE-SE

Uma COURELA de sequeiro, no sítio de Estiramantens, freguesia de Santo Estêvão, que consta de terra de semear, casas de moradia e seus pertences, diverso arvoredo, entre os quais, alfarrobeiras, amendoeiras, oliveiras e figueiras.

Quem pretender dirija-se a José António da Silva, negociante de peixe — Amaro Gonçalves — Luz de Tavira.

RELÓGIOS

A aquisição de relógio que não seja de marca garantida, o prejuízo é total!

Das seguintes marcas, toma-se inteira responsabilidade, não só na qualidade como no preço, quer tabelado quer não, o que casa alguma pode competir devido aos habituais descontos sobre as condições de compra:

Internacional Watch, Omega, Tissot, Zenith, Cortebert, Amyria, Sergines, Aureos, Cyma, Zoty, Sorel, Zinal, Record, Titus, Longines, Watez, Viergines, Titan, Douglas, Argus, Dogma.

OURIVESARIA MANSINHO - Tavira

Mudou a Estação e a

CASA UNIL

apresenta as últimas novidades para Senhoras e Cavalheiros

O calçado da Casa «UNIL» distingue-se sempre pela elegância da sua confecção Colossal sortido de chapelaria, desde 40\$00 esc., fabricado na mais importante fábrica do nosso País

GUERREIROS A grande marca do chapéu da actualidade, que se distingue, entre todos os outros, pela sua óptima qualidade, admiráveis modelos e briosa confecção.

ÚNICO EXCLUSIVISTA EM TAVIRA, CASA «UNIL»

Casacos confeccionados em tussor e outros tecidos, para cavalheiro, balalaicas, etc.; da afamada fabricação SLAV.

ÓPTIMA COLEÇÃO DE CORTES PARA FATOS

ESPLENDIDA VARIEDADE DE SEDAS PARA VESTIDOS

INTERESSANTE SORTIDO DE MALAS, CARTEIRAS, CINTOS, SOMBRINHAS DE SEDA E ALGODAO, para Senhoras e Crianças.

MALHAS Meias de Nylon, esbócia e seda, peúgas, luyas, quimones, fatos de banho para cavalheiro, senhora e criança, etc.

Uma camisa, uma gravata, ou qualquer outro artigo adquirido na Casa «UNIL», é significado do fino gosto da pessoa que o usa.

Visite este estabelecimento e aprecie as suas exposições todas as semanas, especialmente aos Sábados e Domingos

CASA "UNIL" TELEFONE 114
Rua Estácio da Velga, 19-TAVIRA

J. A. Pacheco

TAVIRA

Fábricas de moagem de
Farinha espoada e ramas**PANIFICAÇÃO MECÂNICA**

Uma maquinaria completa aliada a um escrupuloso fabrico fazem com que os produtos das fábricas

J. A. PACHECO

Tenham a consagração do público que os consome.

TELEFONE 13

APARTADO 13

Tipografia "Povo Algarvio"

Rua Dr. Parreira, 9—TAVIRA—Telefone 127

Executa toda a espécie de trabalho com a máxima perfeição.

Uma maquinaria moderna ao serviço da técnica

Fabricação de Carimbos de Borracha

A casa fornecedora de algumas entidades oficiais da nossa provincia.

Empresa de Publicidade Algarve, L. da